

11 de fevereiro de 2019

Projetos federais de infraestrutura devem ser leiloados nos primeiros 100 dias de 2019

O governo atual prevê a conclusão de ao menos 25 projetos herdados do governo de Michel Temer logo nos 100 primeiros dias deste ano – que vão gerar mais de R\$ 8 bilhões em investimentos. Todos eles estão incluídos no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos (“PPI”), criado em maio de 2016, que conseguiu concluir mais de 126 projetos nos últimos 2 anos.

Apesar do otimismo sobre as concessões de portos, aeroportos e ferrovias, os possíveis investidores devem contemplar em suas análises alguns desafios relacionados aos projetos de infraestrutura, dentre eles:

- (i) Situação atual dos bens que deverão ser licitados e falta de clareza na listagem de bens dentro da licitação;
- (ii) Problemas e dificuldades na modelagem dos contratos e estudos de viabilidade;
- (iii) Dificuldades do governo em cumprir os contratos;
- (iv) No que diz respeito ao setor de aeroportos: tentativa da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) de limitar as possibilidades do concessionário pleitear reequilíbrio econômico do contrato de concessão. Isso porque, recentemente, a ANAC propôs alterar a Resolução n°. 355/2015, conforme texto da Audiência Pública n° 16/18, para estabelecer que somente eventos de desequilíbrio que individualmente atinjam mais do que 1% do valor médio da receita bruta anual do contrato autorizariam a realização de pleito de reequilíbrio pelas concessionárias; e
- (v) Eventuais mudanças no BNDES em relação aos financiamentos no setor de infraestrutura. Isso porque, eventualmente revisa suas condições de financiamento e políticas operacionais – e estratégias. Em 2018, por exemplo, o BNDES anunciou novas condições de financiamento que estabelecem áreas prioritárias para o desenvolvimento da infraestrutura nacional, com spreads menores e prazos de carência e amortização maiores, visando o fomento de setores-alvo da economia.

Com o objetivo de buscar um diálogo mais aberto com os investidores e, conseqüentemente, atrair mais aportes em infraestrutura, a Secretaria Especial do PPI, apoiada pela Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura (“SFPP”), realizará, na primeira

semana de **fevereiro de 2019**, uma rodada de reuniões individuais com agentes do sistema financeiro atuantes no mercado.

Por fim, seguem as principais características destes empreendimentos:

Empreendimentos	Características	Valor do Investimento	Status
Lotex (Loteria Instantânea Exclusiva) – “raspadinha”	A Loteria Instantânea Exclusiva (LOTEX), autorizada pela Lei nº 13.155, de 4 de agosto de 2015, é uma modalidade de loteria em que o apostador sabe, na hora em que raspa o cartão, se ganhou algum prêmio ou não. A LOTEX tem como tema: marcas, emblemas, hinos, símbolos, escudos e similares relativos às entidades de prática desportiva da modalidade futebol.	Outorga mínima: R\$ 542,1 milhões.	Leilão agendado para 26 de março.
Concessão para ampliação, manutenção e exploração de 12 aeroportos brasileiros nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste (“5ª rodada de concessões de aeroportos”)	Concessão para ampliação, manutenção e exploração de 12 aeroportos ao todo, tais como: Recife/PE, Maceió/AL, Aracaju/SE, João Pessoa/PB, Campina Grande /PB, Juazeiro do Norte/CE, Vitória/ES, Macaé/RJ e dos terminais mato-grossenses de Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop, Alta Floresta e Barra dos Garças. O valor mínimo de outorga para arrematar os 12 terminais será de R\$ 2,1 bilhões. Prazo da concessão é de 30 anos. Principais novidades: Um mesmo proponente poderá apresentar propostas e arrematar todos os blocos de aeroportos. Após período de cinco anos de carência, as concessionárias da 5ª rodada passarão a pagar outorga variável, calculada a partir de percentuais crescentes entre o 6º e o 10º ano do contrato, e fixos a partir de então até o final da concessão, com índices previamente definidos para cada bloco de aeroportos.	Os investimentos são de R\$ 2,15 bilhões para o Nordeste; de R\$ 770 milhões para o bloco Centro-Oeste; e R\$ 591 milhões para o Sudeste.	Leilão agendado para 15 de março.
Ferrovia Norte-Sul	A proposição qualificada no PPI pressupõe a concessão de trecho com extensão de 1.537 km, ligando Estrela d’Oeste, em São Paulo, a Porto Nacional, no Estado de Tocantins.	R\$ 2.7 bilhões (investimento CAPEX).	Leilão agendado para 28 de março.
COMAER	O projeto prevê o estabelecimento de Parceria Público-Privada, do tipo Concessão Administrativa, na forma prevista no § 2º do art. 2º da Lei no 11.079, de 2004, e tem por objetivo delegar ao parceiro privado as atribuições relativas à elaboração de projeto, instalação, operação, gestão e manutenção da infraestrutura de comunicações, controle e gestão das redes de comunicação do Comando da Aeronáutica (“COMAER”). O prazo da concessão é de 25 anos.	R\$ 1.3 bilhões (investimento CAPEX).	Leilão agendado para 26 de março.

Empreendimentos	Características	Valor do Investimento	Status
Concessão de direito exploratório do projeto polimetálico de Palmeirópolis	O projeto polimetálico de Palmeirópolis, assim tratado pela presença associada de Pb-Zn-Cu-Cd-Ag-Au, localiza-se no município homônimo, região sul do Estado do Tocantins. Distante cerca de 520 km de Goiânia, o acesso se dá pelas rodovias GO-080, BR-153 e GO-343. Palmeirópolis dista 130 km da Rodovia Belém-Brasília e desta até os depósitos de minério o acesso é efetuado por estradas municipais e/ou vicinais não pavimentadas, com distância média de 25 km. Ainda, as áreas da CPRM compreendem seis processos minerários, totalizando 5.500 ha, todos com relatórios finais de pesquisa aprovados. Outorga mínima: R\$ 3,4 milhões.	R\$ 46.8 milhões (investimento CAPEX).	Aguardando julgamento do TCU que está previsto para acontecer ainda em janeiro de 2019.
10 terminais portuários (arrendamento)	3 áreas (AE10, AE11 e AI01) dentro do Porto Organizado de Cabedelo-PB dedicadas a movimentação de combustíveis.	R\$ 71.4 milhões (investimento CAPEX).	Leilão agendado para 22 de março.
	Trata-se de 5 áreas <i>brownfield</i> (BEL 02A, BEL 02B, BEL 04, BEL 08, BEL 09) no Porto de Miramar (Belém/PA), com área total de aproximadamente 200 mil m ² .	R\$ 305.9 milhões (investimento CAPEX).	Leilão agendado para 5 de abril.
	Trata-se de um novo terminal para a movimentação de combustíveis líquidos, no Porto de Vila do Conde, no município de Barcarena, no Estado do Pará. As atividades a serem desenvolvidas na área de arrendamento do VDC12 envolvem recepção, armazenagem e distribuição de combustível, tais como diesel, gasolina e querosene, além de etanol e biodiesel.	R\$ 126.2 milhões (investimento CAPEX).	Leilão agendado para 5 de abril.
	O projeto refere-se à celebração de Contrato de Arrendamento de área <i>greenfield</i> , de aproximadamente 74 mil m ² , localizada dentro do Porto Organizado de Vitória, dedicada a movimentação de granéis líquidos (combustíveis), a ser firmado por meio de leilão com critério de julgamento de maior valor de outorga. Está previsto um prazo de arrendamento de 25 anos.	R\$ 128.2 milhões (investimento CAPEX).	1º trimestre de 2019.

* * *

CONTATOS:

Para informações adicionais, entre em contato:

Zeca Berardo

zeca.berardo@lefosse.com
Tel.: (+55) 11 3024 6244

Eduardo Soares

eduardo.soares@lefosse.com
Tel.: (+55) 11 3024 6388

Felipe Boechem

felipe.boechem@lefosse.com
Tel.: (+55) 21 3263 5481

Monique Guzzo

monique.guzzo@lefosse.com
Tel.: (+55) 11 3024 6278

Lefosse Advogados

Rua Tabapuã, 1227 14º andar
04533-014 São Paulo SP Brasil

Avenida Presidente Wilson, 231 conj. 2703
20030-905 Rio de Janeiro RJ Brasil